



Consumo das famílias impulsiona crescimento da indústria em outubro

Em outubro, a indústria de Santa Catarina registrou crescimento de 1,0% em comparação com setembro, na análise livre de efeitos sazonais. Esse desempenho positivo contrasta com a queda de 0,2% ocorrida na produção industrial nacional no mesmo período. Na análise acumulada, o crescimento da indústria catarinense foi de 7,4%, enquanto a brasileira avançou 3,4% de janeiro a outubro.

Variação na produção da indústria geral

	out.24/ set.24*	out.24/ out.23	Acumulado no ano
SC	1,0%	12,2%	7,4%
BR	-0,2%	5,8%	3,4%

* Comparação livre de efeitos sazonais
Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destaques SC (+)

- A indústria catarinense cresceu acima da média nacional no mês de outubro
- Os setores de vestuário e de celulose e papel cresceram no mês, sinalizando recuperação no ano, após a retração observada em 2023

Destaques SC (-)

- Queda de 6,1% na fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, em outubro

A demanda das famílias, impulsionada pela elevação da renda do trabalhador catarinense e pela queda do desemprego, continua estimulando o desempenho de diversos setores da indústria no estado. Sob a perspectiva das categorias econômicas, é possível identificar o impacto do crescimento da demanda sobre a produção industrial, que em outubro registrou crescimento de 4,1% para os bens de consumo, 0,7% para os bens intermediários e uma retração de 2,9% para os setores ligados aos bens de capital.

Como reflexo do crescimento dos bens de consumo, destaca-se a atividade relacionada à confecção de artigos de vestuário, que registrou um crescimento de 9,4% no mês, já ajustado para efeitos sazonais. No acumulado do ano, o setor vem demonstrando recuperação após queda no ano anterior, com um avanço de 8,5%.

Acompanhando o crescimento da capacidade de consumo na economia, e induzido por outros

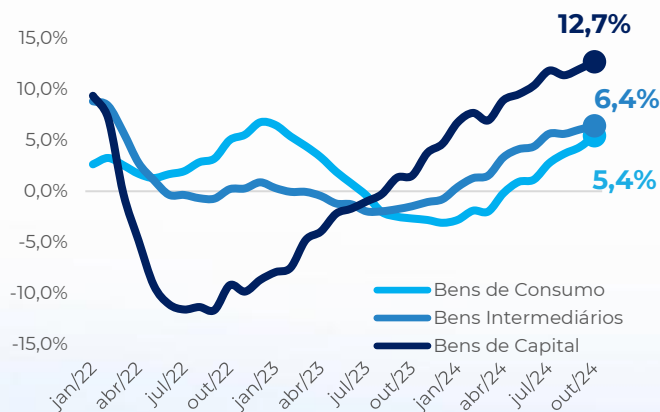
setores da indústria demandantes de embalagens de papel, o setor de celulose e papel registrou um crescimento de 7,3% em outubro. No acumulado anual, o setor avançou 1,7%, também demonstrando recuperação após queda em 2023.

Outro setor beneficiado pelo crescimento da demanda por bens de consumo em Santa Catarina foi o de fabricação de produtos alimentícios, que registrou alta de 1,9% em outubro e de 4,7% no acumulado do ano. Além de atender à procura por alimentos mais imediatos, como os itens da cesta básica, as atividades ligadas à fabricação de sorvetes ganharam maior relevância no mês, impulsionadas pelo aumento da produção, típico do período que antecede a temporada de verão.

Já o setor de produtos de madeira registrou um crescimento de 3,6% em outubro e 9,2% no acumulado do ano. O desempenho da indústria geral justifica a elevação da produção nesse setor, aumentando a demanda por produtos de madeira, como no setor da construção, que elevou a busca por obras de carpintaria e madeira compensada para as suas atividades. O mesmo ocorre pela ótica do comércio exterior, em que se

Produção Industrial em Santa Catarina

Índice de volume com ajuste sazonal (2022=100)
Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

observou o crescimento o setor da construção civil dos Estados Unidos, contribuindo para o aumento da produção nesse segmento industrial.

Em contraste ao crescimento da indústria em outubro, os setores de fabricação de equipamentos elétricos e de máquinas e equipamentos, registraram, respectivamente, queda de 6,1% e 1,0% no mês. Todavia, ambos continuam sendo os que mais cresceram no acumulado do ano em Santa Catarina.

Variação da produção física por grupo de atividade industrial

Variação acumulada de janeiro a outubro de 2024



Fonte: IBGE (2024) e Observatório FIESC (2024)

Equipe técnica:
Andrei Dal Sent Machado
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Moraes
Tainara Venâncio de Souza